

Desenvolvimento de Produtos (Produto- Processo- Mercado) Adequados ao Polo Moveleiro de Afogados da Ingazeiras, Baseados na Gestão Ambiental e Utilização de Madeiras Certificadas

Walter Gabriel Melo de Lima; Paulo Roberto Silva

Introdução: O presente projeto visou apoiar a efetiva implantação do Polo Produtor de Móveis de Afogados da Ingazeiras, no desenvolvimento de linhas de mobiliário focados na Gestão ambiental e no uso de madeiras certificadas. Este polo vem sendo apoiado pelo governo estadual e municipal, quando construíram o Centro Produtor de Móveis para abrigar 12 empresas da APMAI - Associação dos Produtores de Móveis de Afogados da Ingazeiras. Diante disto, as empresas precisam de projetos de linhas de produtos adequados a sua produção com foco na questão ambiental. Os polos moveleiros são constituídos por pequenas e médias empresas, que caracterizam-se pelo uso intensivo de mão-de-obra, pelo baixo dinamismo do processo produtivo. Estes polos moveleiros utilizam como matéria-prima principal a madeira maciça ou chapas de madeira reconstituída (exemplo MDF, compensado). Geram muitos resíduos nos seus processos produtivos, com volumes cumulativos que conflitam com as questões ambientais. Essa constatação trouxe o reconhecimento da necessidade de mudanças na forma de exploração e utilização dos recursos naturais, assim como nas formas de produção, resultando no atual conceito de desenvolvimento visto sob o paradigma da sustentabilidade. Sustentabilidade é um conceito sistêmico, relacionado com a continuidade dos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da sociedade humana. Design e sustentabilidade são ferramentas fundamentais na diminuição dos impactos ambientais, pois se preocupa com toda cadeia produtiva e não apenas com o projeto do produto. Projetar para setor moveleiro aplicando os conceitos de sustentabilidade, deve-se pensar a cadeira produtiva completa, ou seja, desde a matéria prima, os processos produtivos, comercialização, usabilidade do produto pelo consumidor e descarte final. Diminuição dos componentes, facilidade de montagem e desmontagem, facilidade de transporte, multifuncionalidade, são algumas das metas no projeto de produto baseado na sustentabilidade. Uma outra questão são os resíduos originário do processo produtivo, se são reciclados e como são descartados no meio ambiente. **Objetivos:** Promover a produção local como fator de competitividade com produtos adequados a nova realidade do Centro Produtor de Móveis; Interagir com ONGs, com enfoque no desenvolvimento sustentável; Realizar oficinas de design sustentável e gestão ambiental; Desenvolver linhas de produtos respeitando a vocação do território e sua cultura, com conceito de design sustentável, diminuindo desperdícios e reduzindo os custos operacionais. **Procedimentos Metodológicos:** A abordagem metodológica aplicada foi o método de avaliação qualitativa, caracterizada como descritiva e de campo; Realizadas visitas técnicas para diagnóstico do processo produtivo, partindo da observação direta da situação de estudo; Foram realizadas a pesquisa bibliográfica e bases de estudos setoriais do setor moveleiro. Quanto a metodologia de projeto, utilizamos as seguintes fases:

A) Conceituação e levantamento de dados- Análise e diagnósticos sobre a cultura pernambucana, seus ícones, símbolos, história e artefatos. Levantamento de dados, pesquisa fotográfica e iconográfica. **B) Diagnóstico tecnológico** de cada empresa da APMAI, em relação as matérias primas e insumos utilizados no processo de fabricação, máquinas, lay out fabril, com filmagem e fotos digitais; **C) Criação** – Neste processo de elaboração de ideias e criatividade, utilizamos os diversos processos criativos a favor projeto e seus direcionamentos. Nesta fase também foram realizadas oficinas de criação sobre design sustentável e gestão ambiental; **D) Projeto** – Nesta fase procuramos analisar os diversos materiais e tecnologias a disposição no Polo Produtor, representação técnica dos objetos na obtenção da melhor solução; Pesquisas em sites, catálogos digitais, sobre produtos similares no mercado de móveis, matérias primas e processos de fabricação sustentáveis; **E) Realização** – Ao final de todo processo projetual, e utilizando todas as representações técnicas e de ilustração, os objetos desenvolvidos passaram pela fase de confecção de protótipos, elemento essencial na finalização do método de projeto. Os protótipos serão realizados nas empresas do Polo Produtor de Afogados da Ingazeiras. **Principais Resultados Parciais:** Os resultados são parciais, haja vista que nosso cronograma vai até janeiro 2016. Realizamos levantamento e diagnóstico da produção de cada empresa do Polo produtor; Sentiu-se necessidade de redesenhar marca da APMAI, atualizando as aplicações na papelaria; Criamos um facebook para divulgação nas redes sociais; Redesenhamos a marca da empresa PV ARTS sob solicitação da mesma; pesquisamos sobre madeiras de reflorestamento, novos materiais e insumos com ênfase na sustentabilidade, por exemplo tintas à base d'água; Realizamos palestra sobre tendências culturais no setor moveleiro e sobre Resíduos Sólidos e sua aplicação nas marcenarias. **Conclusões/Considerações:** O projeto se encontra em consonância com cronograma com algumas adaptações, devido a sugestões das empresas e também pela demora de liberação dos recursos, ainda que de forma parcial. Como atuamos no sertão e deslocamento de ônibus, somente podemos realizar a pesquisa/diagnostico depois de junho, quando saiu a primeira verba. A partir de agora iremos intensificar a parte de criação (já temos algumas) de mobiliário de acordo com processo de produção do Polo, baseado na cultura nordestina. Realizaremos estas oficinas de criação sustentáveis com membros das empresas participantes.

Palavras-chave: Desenvolvimento, Gestão, Ambiente, Madeira.